



GT 16

MEMÓRIAS E NARRATIVAS JUVENIS: DIVERSIDADE E BRASILIDADES EM PERSPECTIVAS INTERSECCIONAIS

Liana Maria Ibiapina do Monte¹

Fiocruz Piauí

Eduardo de Castro Ferreira²

Fiocruz Mato Grosso do Sul

RESUMO

As juventudes compreendem um momento da vivência humana marcada por diversos aspectos, constituindo em uma etapa singular e cheia de afetos. É preciso lembrar, portanto, que esse momento é experienciado conforme diversos aspectos, sendo a cultura um deles. Isso significa dizer que as juventudes não são vivenciadas de forma homogênea. Muito pelo contrário, elas são vividas de forma subjetiva, produzindo consequências e cotidianos distintos. Além do mais, a articulação da sociedade, bem como a forma das relações construídas entre a comunidade e essas juventudes implicam em diversas problemáticas. Isso irá repercutir na forma em como esses jovens vivem suas realidades, quais as consequências das mesmas para a sua personalidade e quais as estratégias serão utilizadas diante das problemáticas enfrentadas. Pensando nisso, afetamentos, narrativas, histórias e memórias fazem parte de formas de articulação e estratégias de autocuidado e bem-estar psíquico juvenis. Realizando um recorte diante da pluralidade existente, a juventude, sobretudo brasileira e inviabilizada (lê-se pessoas LGBTQIAPN+, mulheres, negros e negras, indígenas e quilombolas, idosos, pessoas com deficiência) farão parte do foco deste encontro. Esse recorte abrange uma perspectiva interseccional de gênero, raça e classe, bem como território, compreendendo ser um aspecto importante diante das vivências juvenis. Este simpósio temático, portanto, busca acolher trabalhos das diversas modalidades e diferentes áreas de conhecimento, de forma a discutir como essa juventude brasileira constrói sua história e se encontra esperando diante de um futuro. A articulação diante de temáticas como gênero, exclusões, direitos humanos, coletividade, ancestralidade e atuação profissional serão bem-vindas. Além do mais, os trabalhos desta seção buscam promover e suscitar a criação de ideias e movimentos em prol desta juventude, onde possam seguir construindo suas

¹ Doutora em Ciências da Educação (Universidad Internacional Tres Fronteras) e pesquisadora pela Fiocruz Piauí.

² Pesquisador Titular em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, onde atua como Líder do Grupo de Pesquisa Saúde Única. Graduado em Ciências pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2000), Mestre em Ciências Biológicas, Área de Concentração "Imunobiologia de Protozoários" pela Universidade Federal de Ouro Preto (2005) e Doutor em Ciências da Saúde, Área de Concentração "Doenças Infecciosas e Parasitárias" pelo Centro de Pesquisa René Rachou (2010).



memórias, assumindo o devido protagonismo e o empoderamento. Agindo, portanto, como mecanismo de transformação social. Se você se encaixa diante destas discussões provocadas pelas linhas anteriormente, nós convidamos que se junte a este esperar. Contamos com você!

PALAVRAS-CHAVE

Brasilidades. Juvenis. Vozes. Potências.

MEMORIES AND NARRATIVES: DIVERSITY AND BRAZILIANNES IN INTERSECTIONAL PERSPECTIVES

ABSTRACT

Youth is a moment in human life marked by various aspects, constituting a unique stage full of affections. It must be remembered, therefore, that this moment is experienced according to various aspects, culture being one of them. This means that youth is not experienced homogeneously. On the contrary, they are experienced subjectively, producing different consequences and daily lives. What's more, the articulation of society, as well as the form of the relationships built between the community and these young people, imply various problems. This will have repercussions on the way these young people live their realities, what the consequences will be for their personalities and what strategies they will use to deal with the problems they face. With this in mind, affections, narratives, stories and memories are part of the ways in which young people articulate strategies for self-care and psychological well-being. In view of the existing plurality, the focus of this meeting will be on youth, especially Brazilian and disabled youth (i.e. LGBTQIAPN+ people, women, black men and women, indigenous people and quilombolas, the elderly and people with disabilities). This approach encompasses an intersectional perspective of gender, race and class, as well as territory, which we understand to be an important aspect of youth experiences. This approach encompasses an intersectional perspective of gender, race and class, as well as territory, which we understand to be an important aspect of youth experiences. This thematic symposium, therefore, seeks to welcome work from different modalities and different areas of knowledge, in order to discuss how this Brazilian youth constructs its history and finds itself hoping for a future. The articulation of themes such as gender, exclusions, human rights, collectivity, ancestry and professional performance will be welcome. In addition, the work in this section seeks to promote and encourage the creation of ideas and movements on behalf of these young people, where they can continue to build their memories, assuming their proper protagonism and empowerment. Acting, therefore, as a mechanism for social transformation. If you fit in with these discussions provoked by the lines above, we invite you to join this hope. We're counting on you!

KEY WORDS

Brazianness. Youth. Voices. Powers.



MEMORIAS Y NARRATIVAS JUVENILES: DIVERSIDAD Y BRASILEÑIDAD EN PERSPECTIVAS INTERSECCIONALES

RESUMEN

La juventud comprende un momento de la vida humana que está marcado por diversos aspectos, constituyendo una etapa única llena de afectos. Conviene recordar, por tanto, que este momento se vive en función de diversos aspectos, siendo la cultura uno de ellos. Esto significa que la juventud no se vive de forma homogénea. Al contrario, se vive subjetivamente, produciendo consecuencias y cotidianidades diferentes. Además, la articulación de la sociedad, así como la forma de las relaciones construidas entre la comunidad y estos jóvenes, implican diversos problemas. Esto repercutirá en la forma en que estos jóvenes vivan sus realidades, cuáles serán las consecuencias para sus personalidades y qué estrategias utilizarán para lidiar con los problemas que enfrentan. Con esto en mente, los afectos, las narrativas, las historias y los recuerdos forman parte de las formas en que los jóvenes articulan estrategias para el autocuidado y el bienestar psicológico. Teniendo en cuenta la pluralidad existente, este encuentro se centrará en los jóvenes, especialmente en los jóvenes brasileños y discapacitados (es decir, personas LGBTQIAPN+, mujeres, negros, indígenas y quilombolas, ancianos y personas con discapacidad). Este enfoque abarca una perspectiva interseccional de género, raza y clase, así como de territorio, que entendemos como un aspecto importante de las experiencias juveniles. Este simposio temático, por lo tanto, busca acoger trabajos de diferentes modalidades y diferentes áreas del conocimiento, con el fin de discutir cómo estos jóvenes brasileños construyen su historia y se encuentran con la esperanza de un futuro. Será bienvenida la articulación de temas como género, exclusiones, derechos humanos, colectividad, ancestralidad y desempeño profesional. Además, los trabajos de esta sección buscan promover e incentivar la creación de ideas y movimientos a favor de estos jóvenes, donde puedan continuar construyendo sus memorias, asumiendo su propio protagonismo y empoderamiento. Actuando, por tanto, como mecanismo de transformación social. Si encajas en estas discusiones provocadas por las líneas anteriores, te invitamos a unirte a esta esperanza. ¡Contamos contigo!

PALABRAS CLAVE

Brasileñidad. Juventud. Voces. Poderes.

